



# Eu Me Protejo nas escolas

GUIA PARA PROFESSORES

Eu Me Protej   
[WWW.EUMEPROTEJO.COM](http://WWW.EUMEPROTEJO.COM)



# **SOBRE NÓS**

 **SIGA NO INSTA**  
**@eumeprotejobrasil**

## **AUTORIA:**

**Neusa Maria**

**Coautora do projeto  
Eu Me Protejo,  
ativista dos direitos  
humanos, professora  
e psicóloga**

## **EDIÇÃO:**

**Patricia Almeida**

**Coautora do projeto  
Eu Me Protejo,  
jornalista e  
especialista em  
Linguagem Simples**

## **DESIGN:**

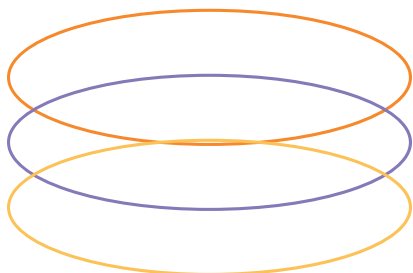
**Giulia Jesus**

**Comunicadora,  
produtora de conteúdo  
digital, designer e  
defensora dos direitos  
humanos**

## **COLABORAÇÃO:**

**Equipe do Projeto**

**Eu Me Protej**   
**WWW.EUMEPROTEJO.COM**



**Nós do projeto Eu me Protejo, que trabalhamos há anos com o público nas comunidades brasileiras, observamos que as violências e os abusos que acontecem na infância e na adolescência são um tabu do qual não se fala, impossibilitando que as famílias e as crianças e adolescentes reconheçam e lidem com a questão. Além disso, muitas vezes a pobreza sustenta e potencializa esta prática.**

Há grande dificuldade de trabalhar a prevenção, já que o abuso, de acordo com estatísticas, acontece principalmente dentro de casa e vem sendo naturalizado, passando de geração para geração como se fosse brincadeira, como se fosse carinho.

Outra barreira é a econômica. Em muitos casos, o abusador ganha a confiança da família dando ajuda financeira, cestas básicas, materiais escolares, roupas, pagando contas de luz, aluguel, levando a criança ou adolescente para lancha e até mesmo comprando cerveja e churrasco para as famílias nos finais de semana.

Isso não quer dizer que a violência não esteja presente também em ambientes mais favorecidos, onde muitas vezes os casos são ainda mais escondidos.

É preciso atuar em rede para romper o ciclo da violência e dar lugar ao ciclo da prevenção, garantindo a proteção das novas gerações.

“A prevenção só é efetiva quando a violência não acontece”

Neusa Maria,  
**Eu Me Protejo**

# ÍNDICE

- 02** SOBRE NÓS
- 05** AOS EDUCADORES
- 06** CICLO DA PREVENÇÃO
- 09** COMO FORTALECER A CRIANÇA
- 12** DICAS PARA AS FAMÍLIAS
- 16** CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA
- 18** SINAIS DE ALERTA NA ESCOLA
- 20** COMO ACOLHER A CRIANÇA
- 25** COMO FAZER A DENÚNCIA
- 27** ORGÃOS DE PROTEÇÃO
- 30** EU ME PROTEJO NA ESCOLA
- 31** MÚSICA
- 33** TEATRO
- 35** MAIS INFORMAÇÕES

# AOS EDUCADORES

Criamos este guia para você que atua com crianças e adolescentes em suas escolas, se preocupa com elas e quer saber como protegê-las.

A partir da nossa experiência de muitos anos trabalhando na comunidade, tiramos dúvidas trazidas por educadores nas formações que fazemos em todo Brasil,

Você vai aprender como funciona o Ciclo da Prevenção e como podemos fortalecer as crianças e sua rede de apoio para protegê-las antes que a violência aconteça.

Também vamos apontar os sinais de alerta de que algo não está bem com a criança, e o que fazer para acolhê-la. Conhecer este conteúdo pode fazer muita diferença na vida das crianças e adolescentes.



# CICLO DA PREVENÇÃO



01

**OBSERVAR**

Observar para evitar ou interromper a violência. Perceber sinais de violência ou mudanças comportamentais.



02

**ENSINAR**

Ensinar a criança que o corpo humano não é só cabeça, ombro joelho e pé: temos também partes íntimas, que são íntimas porque são só nossas. Informar sobre consentimento e respeito ao outro.



03

**ORIENTAR**

Orientar a criança a não guardar segredo e pedir ajuda se algo acontecer. Dizer que a culpa não é dela e que ela não será castigada.



04

**NOTIFICAR**

Uma suspeita já é um caso e deve ser notificado.

# INFÂNCIA X ADOLESCÊNCIA



**INFÂNCIA**

de 0 a 11 anos



**ADOLESCÊNCIA**

de 12 a 18 anos

## A responsabilidade sempre é do adulto

A responsabilidade não é da criança, nem do adolescente, é do abusador.

O abusador não tem um perfil característico, pode ser qualquer um.

### É necessário:

- descobrir e monitorar os mecanismos (aspectos psicológicos, sociais, bio-psico-sociais)
- fazer uma avaliação mais abrangente da situação ou do contexto familiar
- descobrir as barreiras que impedem a denúncia e favorecem que a criança continue inserida em situação de violência.

## Abuso sem toques

Muitas vezes acreditamos que só há violência com o contato físico, mas a legislação prevê várias situações que também são consideradas violência, como **por exemplo**:

- Fazer uma criança ou adolescente assistir filmes pornográficos, ver fotos de pessoas nuas, tendo relações sexuais, presenciar relações sexuais, etc.
- Mostrar revistas pornográficas, se masturbar na frente da criança e praticar atos libidinosos para a criança ou adolescente.
- Falar sobre relações sexuais ou com contextos sexuais para as crianças ou adolescentes.
- Observar o corpo da criança ou adolescente e de alguma forma se excitar, se masturbar olhando para a criança ou adolescente, deixar perceber que isso está acontecendo.
- Filmar, fotografar, compartilhar fotos ou vídeos na internet com criança ou adolescente, em situações que os adultos consideram eróticas.
- Aliciar crianças ou adolescentes pela internet, mandar imagens pornográficas, vídeos, falar coisas de conteúdo sexual, pedir fotos ou vídeos.
- Ver vídeos ou jogos online com cenas e conteúdos com atos sexuais com crianças ou adolescentes.

# 1 - COMO FORTALECER A CRIANÇA

## Atividades de prevenção

- Uso do lúdico: histórias, músicas, jogos e teatro, como os materiais do Eu Me Protejo, disponíveis gratuitamente no site [eumeprotejo.com](http://eumeprotejo.com) (cartilhas, livros "Que toque é esse", "Menina não guarda segredo", animações, desenhos).
- Falar sobre sentimentos (tristeza, medo, alegria, raiva, ansiedade).
- Trabalhar consentimento no dia a dia (ex: "posso te dar um abraço?", "posso arrumar seu cabelo?").

### 0 A 7 ANOS

Ensinar as partes do corpo com os nomes corretos, ensinar a **permissão**, ensinar o **respeito** ao próprio corpo e ao corpo do outro.

### 7 A 9 ANOS

Ensinar a **prevenção**, usar a cartilha para falar sobre o tema.

### 9 A 12 ANOS

Falar sobre a puberdade, **curiosidade** e desejos. A criança que tem mais **informação**, tem menos curiosidade.

## **15 coisas que toda criança precisa saber desde cedo:**

- 1** – O NOME de todas as partes do corpo, inclusive as PARTES ÍNTIMAS
- 2** - Gostar e ter ORGULHO do próprio corpo
- 3** - Que ela é DONA DO SEU CORPO
- 4** - Que pessoas em quem ela CONFIA podem AJUDAR a tomar banho, ir ao banheiro e NOMEAR estas pessoas de confiança
- 5** - Que a MÉDICA, MÉDICO ou AGENTE DE SAÚDE pode tocar nela quando está doente, para consultar, mas acompanhada de um adulto
- 6** - Que é ERRADO qualquer pessoa TOCAR NAS PARTES ÍNTIMAS dela
- 7** - Que é ERRADO qualquer pessoa BATER NELA
- 8** – RESPEITAR o corpo de qualquer outra pessoa, amigo/a ou colega
- 9** – Reconhecer situações de PERIGO (não ficar sozinha com adulto, não se afastar para lugar distante)
- 10** - O QUE FAZER, caso aconteça alguma violência: gritar, dizer não, sair de perto, pedir socorro, fazer não com a cabeça, fazer sinal de pare com a mão
- 12** – Que deve CONTAR para uma pessoa de confiança o que aconteceu, ATÉ ENCONTRAR AJUDA E PROTEÇÃO.
- 13** – NÃO GUARDAR SEGREDO.
- 14** – Que A CULPA NÃO É DELA. A CRIANÇA NUNCA TEM CULPA!

## Mais vulneráveis

As crianças mais novas, principalmente as meninas, as meninas negras, com deficiência, especialmente deficiência intelectual, são mais vulneráveis ao abuso.

Os meninos, quando são mais novos, também.

Geralmente, aquela criança que sofre bullying é mais fragilizada. Crianças muito sociáveis, que conversam muito, podem ser mais vulneráveis ao abuso, assim como crianças que são pouco vigiadas pelos pais.

**O abusador observa este perfil e sabe atrair e conquistar crianças e adolescentes mais vulneráveis.**

## Dicas para professores para criar um ambiente seguro:

- Nunca ficar sozinho com aluno sem justificativa
- Manter portas abertas sempre que possível
- Não dar carona
- Evitar contato privado em redes sociais
- Não colocar fotos das crianças em redes sociais
- Ensinar sobre riscos no ambiente digital.

Durante as atividades, o professor deve observar a criança e demonstrar disponibilidade para conversar com a criança em ambientes apropriados onde a criança possa ter sua individualidade.

## 2 - DICAS PARA FAMÍLIAS

É importante que a escola fortaleça os laços afetivos com a família. A escola precisa ser vista como **parceira** da família e esse fortalecimento é essencial para o vínculo de confiança e um bom relacionamento, reforçando o tripé da proteção: família, Estado e sociedade. Além das 14 coisas que toda criança deve saber desde cedo que enumeramos anteriormente, compartilhem com as famílias as seguintes orientações:



### **Identifique com à criança um adulto de confiança com quem ela possa contar, se algo acontecer**

Esta abordagem pode ser feita usando a cartilha escolar do projeto Eu Me Protejo - “Eu Me Protejo porque meu corpinho é meu”. É importante saber nomear as pessoas de confiança porque, se acontecer alguma coisa, é a criança que vai dar o nome da pessoa que a escola deve chamar. Uma criança que tem informação está mais protegida. A família deve ensinar para a criança como se prevenir da violência, mas é preciso deixar claro que a proteção é responsabilidade dos adultos, não das crianças.

## **Ensine a criança a não guardar segredo**

Quando a criança fala, ela rompe o ciclo da violência. Lembre-se de que é a criança que vai escolher os adultos de confiança, não necessariamente alguém da família, para contar.

## **Não publique fotos e vídeos da criança na internet**

Não publicar imagens dos filhos, principalmente sem roupa, vestindo roupas íntimas, biquíni, etc. O máximo que a família - mãe, pai, avós - puder evitar fotos da criança em seu perfil, melhor. O ideal seria não postar fotos de crianças em redes sociais.

## **Supervisione o celular e o computador da criança e adicione filtros de segurança**

O abuso sem contato físico é um dos mais frequentes atualmente no Brasil. Quando os pais supervisionam celulares e computadores eles atuam na **prevenção**, evitando que algo mais grave aconteça. É importante que a família oriente a criança a não mandar fotos, nem vídeos. O ideal é que a criança não tenha perfil em rede social e, quando tiver, é importante que seja privado.

## CUIDADOS NA INTERNET

- Converse com a criança sobre os perigos na internet
- Aprenda a usar configurações de segurança nas diversas plataformas
- Os perfis precisam sempre ser privados
- Limite a exposição à internet
- Celular e computador nunca podem esconder segredos
- Estabeleça regras de uso preferivelmente em lugares abertos como a sala, ou com a porta do quarto aberta para que a família possa monitorar
- Monitore os sites usados e coloque filtro
- Observe se a criança fecha a tela rapidamente ou esconde quando um adulto chega
- Oriente a não compartilhar dados pessoais
- Oriente a não postar fotos com uniformes escolares
- Oriente a não postar fotos de biquini ou roupas íntimas
- Oriente a manter a câmera fechada.



## O que os pais precisam observar no comportamento da criança em casa

É muito importante que a criança saiba sempre onde pode buscar ajuda. A família deve observar mudanças psicológicas e comportamentais. Os pais precisam deixar bem claro para a criança que ela **não será castigada** se algo acontecer.

A cartilha e outros materiais do projeto Eu Me Protejo podem ser usados para todas essas abordagens sobre bullying, violência sexual, digital e todos os tipos de violência. A família deve ler a cartilha com a criança, mostrar as figuras, ensinar as partes do corpo, incluindo o nome certo das partes íntimas, mostrar tudo o que a criança precisa saber para se proteger. **Criança bem informada é criança protegida.**

Os pais devem ler o **Guia Prático de Audiovisual, Aplicativos e RPG - 5ª Edição, 2025**, de Classificação Indicativa do MJSP com critérios etários para materiais audiovisuais e nas redes digitais e o **Guia sobre Uso de Dispositivos Digitais - Crianças, Adolescentes e Telas**, do Ministério da Educação.

Família e escola devem se atualizar sobre a nova lei 15.211 - Estatuto Digital da Criança e do Adolescente, o **ECA Digital**, e sobre suas responsabilidades no acesso a conteúdos inapropriados e criminosos envolvendo violência e exploração sexual de crianças e adolescentes online. **Devem saber bloquear e denunciar.**

# 3 - CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA

Os professores precisam estar atentos às barreiras enfrentadas pelas crianças e adolescentes com deficiência.

## **É importante:**

- que professor e família acreditem no relato da criança ou adolescente
- não ter um olhar reducionista em relação à criança ou adolescente
- que a criança ou adolescente participe de grupos inclusivos de crianças e adolescentes com e sem deficiência
- usar recursos acessíveis para trabalhar com a prevenção
- lembrar que o conteúdo é o mesmo, mas a forma de ensinar precisa ser adaptada para a maturidade e compreensão de cada criança e cada adolescente com deficiência.

**Exemplo:** criança ou adolescente com deficiência visual usa material 3D, criança ou adolescente surdo usa Libras, criança ou adolescente que não fala usa desenhos, gestos, prancha de comunicação, criança ou adolescente com deficiência intelectual precisa de recursos visuais, repetição, etc.

## DICAS

- Ensine consentimento à criança ou adolescente com deficiência: deixe claro que ela tem direito de dizer não. O não reforça a autonomia da criança ou adolescente.
- Adote protocolos de segurança na escola: adulto não fica sozinho com criança ou adolescente com deficiência em espaço fechado. Registre as trocas, ou quando a criança ou adolescente vai acompanhado ao banheiro em diário de bordo, quem trocou, dia, horário e o motivo da troca.
- Explique à criança ou adolescente o tipo de toque para ajudar a se locomover, toque para higiene, toque para dar remédio.
- Evite superproteção ou isolamento. A criança ou adolescente não pode ficar sempre sozinha/o, ou com um único cuidador.
- Envolve a família na prevenção com orientações, não com julgamento.
- Não publique nem compartilhe fotos e vídeos das crianças ou adolescentes em situação de crise, descontrole, desregulação, situações vexatórias ou humilhantes. Lembre-se de que as imagens na internet são eternas.

**É papel do professor é remover barreiras que impedem a prevenção à violência.**

## 4 - SINAIS DE ALERTA NA ESCOLA

Observar é um dos pilares da proteção. Atenção a estes sinais que podem indicar que algo não está bem:

**Atenção:** Um sinal isolado não significa abuso, mas a soma de sinais físicos e comportamentais é alerta para investigação cuidadosa sobre qualquer tipo de violência.

### COMPORTAMENTAIS

- Mudança brusca de humor da criança: antes alegre, agora triste ou apática ou antes quieta e agora agitada
- Mudanças bruscas ou regressão no comportamento (volta a fazer xixi na roupa, chupar dedo, dormir com os pais)
- A criança fica agressiva, irritada, se isola ou fica com medo excessivo
- Choro frequente, automutilação (se arranhar, se cortar)
- Dificuldade de concentração, dorme na sala de aula ou tem pesadelos
- Dificuldade de socialização ou brincadeiras inadequadas para a idade
- Conhecimento sexual incompatível com a idade (desenhos, toques, brincadeiras).

## FÍSICOS

- Marcas, hematomas, feridas, infecções de urina
- Falta de apetite, ansiedade, vômito
- Transtorno do sono
- Dificuldade de sentar, andar ou vestir roupas inadequadas ao clima para esconder machucados (roupas compridas no calor, short por baixo do vestido, calças extras)
- Criança com aparência negligenciada, suja, roupas com manchas de sangue
- Toques frequentes nas partes íntimas, corrimentos, ou coceiras na região genital.



## OUTROS SINAIS

- Baixa auto-estima, insegurança, desconfiança excessiva
- Criança chora quando vai com um adulto ou evita certas pessoas
- Mudança na letra, queda no aproveitamento escolar, não participa das aulas, tenta fugir da escola.

# 5 - COMO ACOLHER A CRIANÇA

## Escuta efetiva e qualificada

Acolher uma revelação espontânea de violência é mais sobre "ouvir", do que sobre "falar". Quando observar alguns dos sinais descritos anteriormente, é preciso estar aberto e preparado.

## Ações de fortalecimento do vínculo

- Crie vínculo de confiança para que a criança se sinta segura para falar
- Fique sempre disponível para conversas, mostre-se receptiva/o.

### REVELAÇÃO ESPONTÂNEA

É quando a criança ou adolescente fala sem ninguém perguntar, quando ela se sente à vontade para falar. O nosso material provoca bastante revelação espontânea.

Você pode comentar com a criança ou adolescente algo relacionado aos sinais que percebeu e demonstrar que está disponível, se ela quiser contar alguma coisa.

Ou a criança ou adolescente pode relatar alguma coisa para você em privado, ou na sala de aula, perto de outras crianças. Neste caso, o ideal é sair com ela do espaço coletivo para poderem conversar com privacidade.

O professor só sabe quando a criança ou adolescente conta, e se ela falar que não quer que conte para outras pessoas, o professor precisa explicar a ela que, para aquilo não continuar acontecendo, ele terá que contar, e que a própria criança ou adolescente vai indicar a que adulto ele deve falar.

É necessário buscar ajuda, mesmo que a criança não queira. Se você prometer para a criança guardar segredo e depois contar para outras pessoas, infelizmente a criança não vai conseguir confiar em você. Ela vai se sentir traída, pode se silenciar e continuar inserida em situação de violência.

#### ONDE

Escolha o ambiente: lugar seguro, sem interrupções, sem celulares, sem distrações.

#### INSTRUMENTOS

- Use linguagem simples e clara
- Disponibilize apoio contínuo e lúdico (cartilhas, desenhos, bonecos, livros de história, músicas)

Caso necessário, use prancha de comunicação ou outros recursos de acessibilidade disponível em [eumeprotejo.com](http://eumeprotejo.com)



## Como iniciar a conversa

- É preciso demonstrar calma, tranquilidade e segurança. Uma reação forte, passional, de choque, desespero, incredulidade ou raiva, pode afastar a criança. Ela pode entender que você não vai conseguir ajudá-la. A criança pode ficar confusa, com medo, se sentir solitária. Pode pensar: “se eu nem contei ainda o que aconteceu ela já está assim, então é melhor eu não contar”. Faça “cara de alface”, sem deixar transparecer sentimentos
- É importante não forçar o relato
- Use palavras encorajadoras. “Estou te ouvindo”, “quando você estiver pronta, pode falar”, “o que você quer me dizer?”, “o que aconteceu?”
- Não pressione com perguntas repetitivas ou do tipo “por que não contou antes?”
- Acredite na criança, não a julgue nem critique
- Diga para a criança: “não é sua culpa”
- Diga que a criança será protegida o máximo possível
- Diga que vai fazer o possível para ajudá-la, explicando os próximos passos
- Dê apoio e solidariedade, diga: “que bom que você confiou em mim e contou. Agora você não está mais sozinha”. Fique à disposição da criança para outras conversas
- Registre tudo o que a criança ou adolescente disser entre aspas, nas palavras dela, sem interpretações ou comentários, logo depois do acolhimento da revelação espontânea.

## O que evitar

- Dizer coisas como: “Foi assim mesmo?”, “tem certeza?”, “você não se enganou?” “isso é verdade?”
- Perguntar por quê aconteceu
- Colocar a criança no colo, pegar ou abraçar. Só abrace caso a criança busque o abraço
- Conversar com outras pessoas sobre o relato antes de decidir junto com a criança a quem contar
- Prometer que tudo ficará bem: não há como garantir isso. Prometer algo que você não tem controle pode ser mais uma decepção para criança.

## Atenção

Toda escola precisa ter um protocolo ou código de conduta a ser elaborado com e entre os professores e a direção, com o telefone de contato do Conselho Tutelar mais próximo ou Delegacia de Proteção da Criança e do Adolescente ou telefones de emergência.

É preciso seguir o protocolo da escola para estes casos.

Se existe um protocolo que direcione, temos certeza de que não falhamos com a criança.

### IMPORTANTÍSSIMO

Se for falar com a família, pergunte primeiro com quem a criança quer que fale. É a criança que vai decidir com quem da família você vai falar.

## Atenção

Sabemos que falar tem um preço, e às vezes a criança não consegue lidar com essa questão. Ela pode pensar: “O que eu vou falar quando chegar em casa?” “Como é que vai ser?”

Por isso você deve ter muito cuidado e falar para a família exatamente o que percebeu, o que está acontecendo. Não tire conclusões, nem crie hipóteses ou explicações. A criança não participa desta conversa.

É importante entender que o segredo e o silêncio são mecanismos para manter a criança em situação de violência. Por isso é necessário ensinar a criança a não guardar segredo. Tem que repetir 1000 vezes, criança não guarda segredo, criança não guarda segredo.

**Dica:** use o livro "**Menina não guarda segredo**" disponível no site do Eu Me Protejo



# 6 - COMO FAZER A DENÚNCIA

## Procedimentos para professores

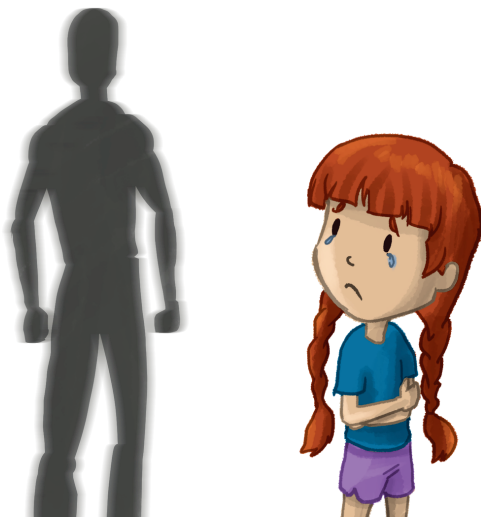
- 01** Mantenha um diário com: data, hora, sinais observados, comportamentos, relatos da criança
- 02** Fotografe lesões, se necessário, seguindo regras legais e de proteção (não mostrar o rosto da criança, não expor)
- 03** Informe somente à equipe gestora da escola, evitando exposição ou comentários
- 04** Não discuta o caso em sala de aula, reunião, conselho de classe ou com outras pessoas
- 05** A equipe gestora deve acionar o Conselho Tutelar ou órgãos de proteção, de acordo com os fluxos e protocolos municipais da escuta protegida
- 06** Registre todas as suspeitas formalmente em ata ou diário escolar, que podem ser usadas pelo Conselho Tutelar
- 07** Nunca coloque palavras na boca da criança, nem acuse alguém sem provas.

## IMPORTANTE

- A responsabilidade é sempre do adulto abusador
- A denúncia deve ser feita, mesmo que seja apenas uma suspeita, para proteger a criança
- Não cabe ao professor investigar, esse é o papel da polícia civil
- O protocolo deve incluir sigilo, proteção e acompanhamento por equipe multidisciplinar.

**Não se omitir é o mais importante!** Quando a criança contou, de alguma forma ela já vai sair daquele ciclo de abuso. Agora tem um adulto que sabe o que está acontecendo, que vai poder ajudá-la a sair daquela situação

Todos os adultos que são responsáveis por aquela criança vão protegê-la e evitar que ela passe novamente por aquela situação de violência. Por isso é importante perguntar para a criança para qual adulto o professor pode contar para pedir ajuda.



# O QUE CADA ÓRGÃO DE PROTEÇÃO FAZ

## CONSELHO TUTELAR

Responsável pelo cumprimento dos direitos da criança  
Deve ser o primeiro local a procurar quando observamos uma situação de violência sexual.



## DISQUE 100

É um serviço gratuito e anônimo do governo federal, operado 24h pela Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos, para denunciar violações de direitos humanos, especialmente contra crianças, adolescentes, idosos, pessoas com deficiência e população vulnerável.

- Ligue **100** pelo telefone,
- **WhatsApp** pelo número **(61) 99611-0100**,
- **Telegram**, [direitoshumanosbrasil](#)
- **Ouvidoria Online**
- Se a denúncia for urgente, ligue para a polícia, **190**



## CREAS

O Centro de Referência Especializada de Assistência Social atua no acolhimento, proteção e acompanhamento psicossocial de crianças, adolescentes e famílias vítimas de abuso sexual. Sua função é oferecer atendimento especializado por equipe multidisciplinar (psicólogos, assistentes sociais) para superar a violação de direitos.



## CRAS

O Centro de Referência de Assistência Social atua:

- com as famílias das crianças e os adolescentes
- na prevenção, identifica famílias que estejam vulneráveis e crianças expostas a risco
- fortalecendo os vínculos familiares e comunitários e trabalha em rede
- acionando os outros órgãos quando necessário

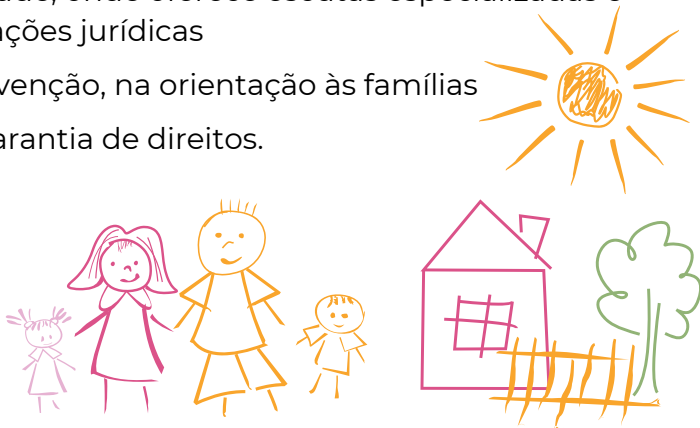
## MINISTÉRIO PÚBLICO

Atua na defesa de direitos e na prevenção à violência, tanto na infância como na adolescência, e também na garantia dos direitos e desenvolve ações de prevenção à violência sexual.

## DEFENSORIA PÚBLICA

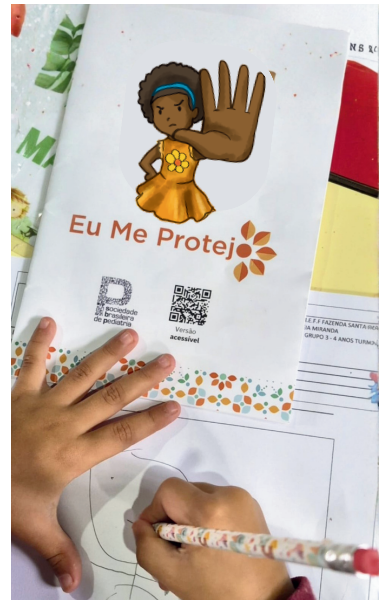
Atua:

- na proteção da infância contra violência sexual através do núcleo de assistência jurídica da infância e da juventude, onde oferece escutas especializadas e orientações jurídicas
- na prevenção, na orientação às famílias
- e na garantia de direitos.



## ESCOLA

- É um ambiente propício para a escuta
- Ela é uma grande aliada na prevenção e também na promoção da garantia de direitos
- O professor age como instrumento, fortalecendo e trabalhando a prevenção à violência na infância
- A escola faz parte da rede de cuidados e é um dos principais instrumentos de prevenção.



## FAMÍLIA

- A prevenção é feita a partir de um tripé: família, Estado e sociedade
- A família concentra a maior responsabilidade nessa proteção
- A criança precisa ter um lugar de segurança e a família é o lugar mais importante
- A família precisa ser a base afetiva e segura para o desenvolvimento socioemocional da criança.

# 7 - EU ME PROTEJO NA ESCOLA

Sugestão de como usar o **Eu Me Protejo na prática**:

## MINHA HISTÓRIA

O professor vai ter acesso à história real da criança.

## COMO EU ME SINTO

O professor vai ter acesso aos sentimentos da criança o que é bom ou ruim.

## DESENHE AQUI COMO VOCÊ SE SENTE

O professor vai ter outro instrumento lúdico que é o desenho, através do desenho, a criança pode se expressar: desenho do rosto de uma criança chorando, por exemplo

Se ela não consegue externar através da fala, se ela for uma criança não verbal, ela pode conseguir mostrar através do desenho, essa técnica lúdica também é importante porque é uma técnica **inclusiva**.

## VAMOS CANTAR

Esta parte é importante porque traz informação para prevenção através do lúdico, é a parte prática da prevenção de uma maneira natural.

# MÚSICA

## Um sorriso e um carinho

NEUSA MARIA

Um sorriso e um carinho  
é muito bom pro coração

Um carinho assim gostoso  
eu jamais digo que não

Mão, cabeça, nariz e pé  
pode tocar se você quiser

Perna, bumbum e barriguinha  
não pode tocar não é carinho

O toque que é bom você não vai guardar  
o toque ruim você pode falar

Perna bumbum que está guardadinho  
não pode tocar, não é carinho

Um sorriso e um carinho  
é muito bom pro coração



Um carinho assim gostoso  
eu jamais digo que não

# Não pode tocar, não

NEUSA MARIA

Tire a mão  
Tire a mão  
Tem lugar no seu corpinho  
que não pode tocar não



Se você tentar  
Eu vou gritar  
Se você tentar  
Eu vou contar



Não pode tocar  
Não pode tocar  
Tem lugar no meu corpinho  
Que não pode tocar não



Não. Não, não  
Tire a mão  
Tem lugar no meu corpinho  
Que não pode tocar não

## Explicação:

Ensina a criança a se posicionar desde cedo, ensina o respeito, a pedir ajuda, se algo acontecer, ensina a criança a não guardar segredo

Ensina a criança que tem as partes íntimas, e que não podem ser trocadas, a criança aprende que tem alguma coisa errada naquele toque

# TEATRO



**Venham professores do meu coração  
lutar contra o abuso e a exploração!**

**NEUSA MARIA**

Cosquinha, cosquinha, cosquinha (chorando)  
Agora eu não quero brincar (sente que é violência)

Não, para, por favor! (pede socorro)  
Uma lágrima no meu rosto desabou. (sofre)  
Em quem eu posso confiar  
para poder meu segredo contar? (tem medo de pedir  
ajuda, não tem mais uma figura de confiança)

Até que apareceu a Cotinha (informação lúdica através da  
prevenção)  
Ela foi na minha escola e me ensinou a cantar

A música me fortaleceu e me ajudou a falar (confiança)  
Xo, xô, xô  
Sai pra lá

Porque no meu corpinho  
Ninguém pode tocar!

Abuso e exploração se combate com a prevenção  
Vamos proteger nossas crianças, Eu Me Protejo!

Venham professores do meu coração  
Lutar contra o abuso e a exploração!

Cosquinha, cosquinha, cosquinha (bem alegre sorrindo)  
eu adoro brincar  
eu não posso negar  
cosquinha cosquinha, hahahaha

Todo dia uma cosquinha  
Agora não posso aguentar (a voz vai mudando: medo)

A cosquinha que era no braço, agora é em outro lugar?  
(insegurança, o que está acontecendo?)  
O tio que me alegrava agora me faz chorar (a criança em  
situação de abuso)

Será que isso é que é brincar? (ela fica confusa não  
consegue identificar não tem ninguém pra orientar)  
Será que eu preciso contar? (a dúvida sobre o que  
acontece, ela não entende, o abuso vem disfarçado de  
brincadeira)

# MAIS INFORMAÇÕES



No site [Eu Me Protejo](#) você encontra uma [Lista de Recursos](#) para usar na sala de aula.



A Sociedade Brasileira de Pediatria tem diversos materiais sobre [Saúde para Famílias](#)



O Instituto Ame Sua Mente tem materiais com [informações práticas](#) sobre saúde mental na escola



Disque 100



## Fotos

Secrearia de Estado da Cidadania  
e da Pessoa com Deficiência de Alagoas

**Foto:** Thiago Ataide

Departamento Pedagógico de Educação Infantil, Secretaria  
Municipal de Educação de Santo Antonio do Descoberto, Goiás

**Fotos:** Josiete Rodrigues, Vanice Rodrigues Chaves dos Santos  
e Léia Rabelo de Miranda

# Eu Me Protejo nas escolas

## GUIA PARA PROFESSORES

Uma iniciativa do Eu Me Protejo, projeto de educação para prevenção da violência, criado em 2019 pela jornalista Patrícia Almeida com a psicóloga Neusa Maria

Todo nosso material é gratuito!

Saiba mais em [eumeprotejo.com](http://eumeprotejo.com)  
Use o QR code abaixo:

